

Menina de 4 anos morre por politraumatismo e polícia suspeita de agressões

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 19 de agosto de 2026



Uma menina de apenas 4 anos morreu em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e exames preliminares indicam que a causa da morte foi politraumatismo. Samylle Valentina Borba Ramiro chegou sem vida à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Bom Jesus no fim da noite de domingo (16), apresentando diversas lesões pelo corpo. A Polícia Civil investiga a suspeita de que a criança tenha sido vítima de agressões.

Segundo informações preliminares obtidas a partir dos exames periciais, a morte ocorreu em consequência de múltiplos traumas. A análise também teria descartado violência sexual contra a menina. Os laudos oficiais, porém, ainda são aguardados pela investigação.

Suspeita de agressão e desaparecimento do principal suspeito

A principal linha investigativa da Polícia Civil é de que Samylle tenha sido agredida antes de morrer. Conforme apurado pela GZH, a suspeita é de que o marido da tia da criança teria

batido na menina depois que ela sujou a roupa com fezes. O homem é apontado como principal suspeito das agressões e estava desaparecido desde domingo.

O suspeito chegou a participar do socorro e ajudou a levar Samylle até a UPA Bom Jesus. Na unidade de saúde, ele e a tia relataram que procuraram atendimento porque a menina teria sofrido uma convulsão. O casal também teria afirmado que os hematomas encontrados no corpo da criança eram consequência de uma queda ocorrida durante uma brincadeira. A versão passou a ser confrontada pelos investigadores diante da quantidade e das características das lesões observadas.

Embora a guarda judicial de Samylle pertencesse à mãe, a menina estava vivendo com os tios no período anterior à morte. De acordo com as informações divulgadas, a tia possuía um termo de responsabilidade emitido pelo Conselho Tutelar em julho deste ano.

A situação envolvendo a responsabilidade pela criança também deverá ser analisada durante a investigação. A Polícia Civil busca esclarecer como era a rotina de Samylle na residência, há quanto tempo ela estava vivendo com os familiares e se existiam relatos anteriores de violência ou maus-tratos.

O resultado preliminar da perícia reforçou a suspeita policial de que as lesões não teriam sido provocadas apenas por uma queda. O politraumatismo ocorre quando a vítima apresenta múltiplas lesões traumáticas em diferentes regiões do corpo, situação que pode provocar danos graves e levar à morte.

Principal suspeito é procurado

Desde a morte da criança, o homem apontado como principal suspeito não foi localizado. A polícia trabalha para encontrá-lo e esclarecer sua participação no episódio. Até a manhã desta quarta-feira (19), os investigadores ainda aguardavam os laudos periciais definitivos.

O caso é investigado como uma possível ocorrência de maus-tratos e agressão com resultado morte. A definição jurídica definitiva dependerá das provas reunidas, dos laudos e das conclusões da investigação policial.

A morte de Samylle ocorreu no domingo (16), e as informações preliminares sobre a causa foram divulgadas nesta quarta-feira (19). A investigação deverá agora confrontar os resultados periciais com os depoimentos, versões apresentadas pelos responsáveis e demais elementos obtidos no inquérito.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 19/08/2026/16:41:58

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com